

In memoriam: Werner C. A. Bokermann

Werner Carlos Augusto Bokermann faleceu nos últimos minutos do dia 1º de abril de 1995, vitimado por uma insuficiência cardíaca. Foi sepultado no dia seguinte no cemitério da Vila Pires em Santo André, São Paulo, numa bonita tarde ensolarada de início de outono, junto a seus pais Werner Bokermann e Lauiz Stricker. Deixa a esposa Floripes Bokermann (Dona Flora) e os filhos Sergio Bokermann e Marcelo Bokermann.

Werner nasceu em 4 de julho de 1929 em Botucatu, no interior de São Paulo, onde fez os estudos básicos e viveu sua infância com os pais e as irmãs Anita e Herta. Desde criança, usava todo o tempo disponível na observação, coleta, preparação e, naturalmente, num precário estudo de toda sorte de animais, já com uma dedicação que lhe era peculiar. Guardava sua modesta coleção embaixo da cama, o que proporcionava, além da desordem, um odor não muito agradável por toda a casa, gerando sempre um trágico e cômico desentendimento familiar.

Ainda jovem, decidiu mudar-se sozinho para a cidade de São Paulo, insistindo em trabalhar no Museu de Zoologia da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, aceitando um cargo dos mais humildes, uma vez que era muito jovem e não tinha curso superior. Seu contato com a ciência iniciou-se aí. Com modestas funções a serem cumpridas, uma vez esgotado o horário de trabalho aproveitava para apreciar e examinar as coleções, bem como se beneficiava dos constantes encontros e conversas com muitos pesquisadores. Gozou de um convívio diário com expoentes da nossa zoologia, como Olivério Pinto, Lindolpho Guimarães, Paulo Vanzolini e Hélio Camargo, entre outros. Por essa época iniciou suas pesquisas, que versaram principalmente sobre anfíbios, tendo já publicado diversos trabalhos quando ainda ocupava uma posição bastante extravagante dentro daquela instituição para que pudesse ser reconhecido como um "pesquisador".

Casou-se em 8 de agosto de 1959, fixando residência definitiva na capital do Estado com a esposa e posteriormente os filhos.

Em 1967 e 1968, como bolsista da John Simon Guggenheim Foundation, examinou extensas coleções de anfíbios em diversas instituições da América do Norte, e também na Colômbia e no Equador. As dificuldades financeiras por que passou atrasaram sobremaneira a eclosão daquele cientista que nascera com um potencial de gigante. Apenas depois dos 40 anos de idade conseguiu fazer um curso universitário, e como biólogo recém-formado já era consagrado como um grande expoente na área de anfíbios anuros, com várias dezenas de trabalhos publicados nas principais revistas especializadas nacionais e internacionais, especialmente na Argentina e nos Estados Unidos.

Com um vasto curriculum já formado, iniciou o curso de pós-graduação em zoologia na Universidade de São Paulo, concluído em 1991 com sua magnífica tese de doutorado sobre a biologia do macuco, *Tinamus solitarius*.

Como funcionário da Secretaria de Agricultura do Estado desde 1947, quando o Museu de Zoologia passou para a Universidade de São Paulo, em 1969, Werner foi transferido para o Parque Zoológico, onde a partir de 1984 passou a exercer o cargo de chefe do Setor de Aves, no qual permaneceu até sua morte. Trabalhador incansável, mesmo aos sábados, domingos e feriados lá estava ele em seu local de trabalho, como um apaixonado pelo que fazia.

Werner tinha um interesse notável por toda a zoologia, e em especial pelos métodos de preparação e conservação, como dizia, na área museológica. Ouvia os relatos mais singelos dos novatos arregalando seus olhos azuis como um aprendiz apaixonado, rebatendo sempre com muitas críticas e sugestões, plenas de muita sabedoria e sinceridade. Gostava muito de escrever, fazendo relatórios de todas as suas excursões, bem como trocando uma grande quantidade de correspondências. Nestas, sempre relatava suas observações e dúvidas, cobrando sempre os pareceres de outros. Um eterno aprendiz, um notável mestre.

É lamentável que a morte nos tenha privado do convívio deste homem com tanta experiência e sabedoria, porém nos resta o orgulho de saber que ele deixou mais de 80 publicações sobre anfíbios, onde descreveu perto de meia centena de novas espécies, além de importantes detalhes da biologia desses vertebrados. Dedicando-se também ao estudo dos invertebrados, publicou cerca de 20 trabalhos sobre artrópodos, especialmente coleópteros, descrevendo várias espécies novas e esclarecendo a biologia de muitas outras.

Num de seus clássicos trabalhos fez a atualização do itinerário da viagem do Príncipe de Wied ao Brasil (1957), importante para o esclarecimento de muitas localidades-tipo dos vertebrados coletados por Wied.

Na área de ornitologia, brindou-nos com publicações notáveis, como as que versam sobre os hábitos do gavião *Geranospiza caerulescens* como predador de pererecas bromelícolas (1978b), sobre a nidificação do beija-flor *Stephanoxis lalandi* (1978a), de *Myiarchus ferox* (1978c) e dos curiungos *Hydropsalis climacocerca* e *Nyctiphrynus ocellatus* (1978d).

Entre 1976 e 1980, Werner fez cinco extensas viagens científicas à região do rio Peixoto de Azevedo, norte extremo do Estado de Mato Grosso, na companhia de seus apreciados amigos J. C. Reis de Magalhães e Emilio Dente. Os resultados preliminares do minucioso levantamento da avifauna que fizeram nessas viagens foram apresentados por Novaes e Lima (1991).

Entretanto, sua obra-prima com as aves foi sem dúvida o estudo da biologia do macuco, *Tinamus solitarius* (1991), onde demonstrou toda a sua habilidade de arguto observador e hábil escritor, relatando toda a intimidade da vida dessa espécie, bem como esclarecendo importantes aspectos da biologia dos tinamídeos em geral.

Werner C. A. Bokermann merece nossa admiração pelo exemplo deixado de homem sério e honesto que foi. Como cientista, nossa gratidão pelo notável avanço legado à nossa zoologia, e pelas valiosas orientações que muito ajudaram no aprimoramento de muitos de nós.

Muito obrigado Werner, muito obrigado.

BIBLIOGRAFIA SELECIONADA DE W. C. A. BOKERMANN

- 1957 Atualização do itinerário da viagem do Príncipe de Wied ao Brasil (1815-1817). *Arquivos de Zoologia*, São Paulo 10(3):209-251.
- 1978a Observações sobre a nidificação do beija-flor *Stephanoxis lalandi* (Vieillot, 1818) (Aves, Trochilidae). *Rev. Brasil. Biol.* 38(2):259-261.
- 1978b Observações sobre hábitos alimentares do gavião *Geranospiza caerulescens* (Vieillot, 1817) (Aves, Accipitridae). *Rev. Brasil. Biol.* 38(3):515-520.

- 1978c Observações sobre a nidificação de *Myiarchus ferox ferox* (Gmelin, 1789) (Aves, Tyrannidae). *Rev. Brasil. Biol.* 38(3):565-567.
- 1978d Observações sobre a nidificação de dois curiangos, *Hydropsalis climacocerca* (Tschudi, 1844) e *Nyctiphrynus ocellatus* (Tschudi, 1844) (Aves, Caprimulgidae). *Rev. Brasil. Biol.* 38(4):871-873.
- 1986 (com J. C. C. Guix) Reaparecimento do guará, *Eudocimus ruber* no litoral de São Paulo. In: Encontro Nacional de Anilhadores de Aves, 2, Rio de Janeiro, 1986. *Anais...* Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- 1991 Observações sobre a biologia do macuco *Tinamus solitarius* (Aves-Tinamidae). Tese (Doutorado). São Paulo: Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo. 231 p.

REFERÊNCIA

- Novaes, F. C. e M. F. C. Lima (1991) As aves do rio Peixoto de Azevedo, Mato Grosso, Brasil. *Rev. Brasil. Zool.* 7(3):351-381.

Herculano M. F. Alvarenga

Rua Colombia 99, 12030-520 Taubaté, SP, Brasil.
